



Prefeitura do Município de Osasco

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Analista de Recursos Humanos

TIPO 2 – VERDE

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - este caderno de prova contendo **60** questões objetivas, cada qual com **5 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E);
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e trinta minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **02/09/2014**, no endereço eletrônico <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h do dia **03/09/2014** até as 23h59 do dia **04/09/2014**, observado o horário oficial, no endereço <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

O ídolo

Em um belo dia a deusa dos ventos beija o pé do homem, o maltratado, desprezado pé, e desse beijo nasce o ídolo do futebol. Nasce em berço de palha e barraco de lata e vem ao mundo abraçado a uma bola.

Desde que aprende a andar, sabe jogar. Quando criança alegre os descampados e os baldios, joga e joga e joga nos ermos dos subúrbios até que a noite cai e ninguém mais consegue ver a bola, e quando jovem voa e faz voar nos estádios. Suas artes de malabarista convocam multidões, domingo após domingo, de vitória em vitória, de ovação em ovação.

A bola o procura, o reconhece, precisa dele. No peito do seu pé ela descansa e se embala. Ele lhe dá brilho e a faz falar, e neste diálogo entre os dois, milhões de mudos conversam. Os Zé Ninguém, os condenados a serem para sempre ninguém, podem sentir-se alguém por um momento, por obra e graça desses passes devolvidos num toque, essas fintas que desenham os zês na grama, esses golaços de calcanhar ou de bicicleta: quando ele joga, o time tem doze jogadores.

– Doze? Tem quinze! Tem vinte!

A bola ri, radiante, no ar. Ele a amortece, a adormece, diz galanteios, dança com ela e, vendo essas coisas nunca vistas, seus adoradores sentem piedade por seus netos ainda não nascidos, que não estão vendo o que acontece.

Mas o ídolo é ídolo por um momento, humana eternidade, coisa de nada; e quando chega a hora do azar para o pé de ouro, a estrela conclui sua viagem do resplendor à escuridão. Esse corpo está com mais remendos que roupa de palhaço, o acrobata virou paralítico, o artista é agora uma besta:

– Com a ferradura, não!

A fonte da felicidade pública se transforma no para-raios do rancor público:

– Múmia!

Às vezes o ídolo não cai inteiro. E às vezes, quando se quebra, a multidão o devora aos pedaços.

(GALEANO, Eduardo. Futebol ao sol e à sombra. Porto Alegre: L&PM, 1995, p. 5)

Vocabulário:

finta: drible

1

O trecho transcrito a seguir que melhor identifica a baixa classe social do ídolo é:

- (A) “(...) o pé do homem, o maltratado, o desprezado pé”;
- (B) “Nasce em berço de palha e barraco de lata (...)”;
- (C) “(...) e vem ao mundo abraçado a uma bola”;
- (D) “Desde que aprende a andar, sabe jogar”;
- (E) “(...) joga e joga e joga nos ermos dos subúrbios (...)”.

2

O tema do texto é:

- (A) a ascensão e a queda de um ídolo de futebol;
- (B) a ascensão social proporcionada pelo futebol;
- (C) a história emblemática de qualquer ídolo de futebol;
- (D) a trajetória venturosa de um ídolo de futebol;
- (E) o efeito da fama na vida dos jogadores de futebol.

3

A ideia central do texto é:

- (A) a ilusão da fama;
- (B) a efemeridade do sucesso;
- (C) a eternidade da glória;
- (D) o rancor do público;
- (E) o sonho de celebridade.

4

Observe: “- Doze? Tem quinze! Vinte!” (4º parágrafo);

“- Com a ferradura, não!” (7º parágrafo).

Nesses segmentos, os pontos de exclamação são empregados para expressar, respectivamente:

- (A) carinho dos torcedores; desprezo do público;
- (B) dúvida sobre a composição do time; falta de sensibilidade;
- (C) entusiasmo dos torcedores; rancor do público;
- (D) exagero por parte do público; falta de educação do público;
- (E) orgulho pelo ídolo; falta de compostura em público.

5

Como se trata de um texto de cunho literário, há na crônica presença expressiva da linguagem figurada.

O trecho em que se pode identificar um exemplo de prosopopeia (também chamada de personificação) é:

- (A) “Quando criança alegre os descampados e os baldios (...)”;
- (B) “(...) suas artes de malabarista convocam multidões (...)”;
- (C) “Os Zé Ninguém: (...) podem sentir-se alguém (...)”;
- (D) “A bola o procura (...). Ele lhe dá brilho e a faz falar, (...)”;
- (E) “(...) o artista é uma besta: – Com a ferradura, não!”.

6

Há no texto a presença de três substantivos (2º e 6º parágrafos) que, metaforicamente, comparam o ídolo com artistas de:

- (A) balé;
- (B) cinema;
- (C) circo;
- (D) música;
- (E) pintura.

7

No trecho “(...) joga e joga e joga nos ermos dos subúrbios até que a noite cai (...)”, o valor estilístico da repetição do “e” (polissíndeto) expressa, no contexto:

- (A) acréscimo;
- (B) ampliação;
- (C) reiteração;
- (D) intensificação;
- (E) redundância.

8

O texto pode ser dividido em dois momentos da vida do personagem em tela: o da sorte, do sucesso e o do azar, do fracasso.

No 6º parágrafo, o conector responsável por marcar a oposição entre as duas etapas é:

- (A) mas;
- (B) e;
- (C) quando;
- (D) para;
- (E) com.

9

Assinale a alternativa em que AMBOS os termos destacados retomam referentes anteriormente expressos:

- (A) (...) vem ao mundo abraçado a uma bola;
- (B) a bola o procura; (...) [ele] a faz falar;
- (C) a bola ri, radiante, no ar; ele a amortece;
- (D) nasce o ídolo de futebol; [a bola] o reconhece;
- (E) o ídolo não cai inteiro; a multidão o devora.

10

Na Base XI, 1, b), do novo Acordo Ortográfico, lê-se: “levam acento agudo as chamadas proparoxítonas aparentes, isto é (...), [as] que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente consideradas ditongos crescentes”.

A alternativa em que as grafias das DUAS palavras NÃO se enquadram nessa regra é:

- (A) subúrbio; ídolo;
- (B) estádios; múmia;
- (C) diálogo; estádio;
- (D) ídolo; diálogo;
- (E) múmia; subúrbio.

11

A presença no texto de dados estatísticos relativos à população e à educação no Brasil, no 4º parágrafo do texto, tem a função de:

- (A) convencer o leitor de que esses dados objetivos são suficientes para comparar a qualidade do ensino de duas épocas;
- (B) fundamentar as afirmações do autor sobre a democratização das escolas públicas brasileiras, comparando-se duas épocas;
- (C) ilustrar com dados objetivos a defasagem entre os gastos com os esportes e os investimentos destinados ao ensino no Brasil;
- (D) demonstrar o conhecimento do jornalista sobre a educação nos Estados Unidos e a história, a situação do ensino no Brasil;
- (E) comprovar a inferioridade do nosso povo em relação ao dos Estados Unidos em termos de nível de alfabetização em 1950.

Efeito Maracanã

“Me chama de Copa e investe em mim. Assinado: educação.” Nas manifestações de junho do ano passado, esse foi um dos cartazes mais replicados pelo país entre aqueles que cobravam para nossas escolas o mesmo padrão Fifa de qualidade que estava sendo entregue aos estádios.

Tanto no futebol quanto na educação, há quem sinta saudade dos tempos em que o Brasil sediou seu primeiro Mundial. O curioso é que, de lá para cá, nossas escolas públicas sofreram uma espécie de efeito Maracanã ao contrário: perderam qualidade, mas ficaram mais democráticas.

No dia mais triste do futebol brasileiro, quando perdemos a Copa de 1950 para o Uruguai, 200 mil torcedores sofreram mal-ajambrados no recém inaugurado Maracanã. Depois de sucessivas reformas que consumiram mais e mais recursos públicos, a lotação caiu para 79 mil pessoas, e o estádio foi se elitizando até chegar ao atual padrão Fifa, em que poucos têm acesso aos jogos, mas com conforto incomparável ao que se via no passado.

Enquanto isso, a educação pública trilhava caminho oposto. Há 64 anos, segundo estatísticas do IBGE, havia 4,9 milhões de alunos matriculados no que hoje chamamos de ensinos fundamental e médio. Considerando que a população de 5 a 19 anos, em 1950, era de 19 milhões de brasileiros, podemos estimar que apenas um em cada quatro crianças ou jovens estudava. Atualmente, nessa mesma faixa etária, há 49 milhões de brasileiros, e 87% deles estão matriculados em algum nível de ensino.

O atraso brasileiro na educação não foi fruto do acaso. Em 1950, 51% da população adulta não sabiam ler e escrever. Nos Estados Unidos daquele mesmo ano, essa proporção era de apenas 3%, patamar que até hoje não conseguimos alcançar. A taxa mais recente de analfabetismo divulgada pelo IBGE foi de 9%. Não há dados objetivos para comparar a qualidade do ensino de meados do século passado com a de agora, mas, pelos relatos de quem estudou nas escolas públicas daquele período e por circunstâncias que nunca mais se repetiram em nossa História, é razoável supor que tivemos uma época de ouro na educação, ao menos para uma minoria de alunos.

Um dos fatores que contribuíram para isso foi o perfil dos professores. Em 1950, o magistério era ainda uma profissão de prestígio e uma das poucas a abrir suas portas para as mulheres. Aos poucos, no entanto, a carreira foi ficando menos atrativa em termos salariais. Além disso, uma parcela da força de trabalho feminina que antes tinha como única opção ser professora foi superando barreiras e conquistando espaço em outras profissões universitárias.

Esse movimento veio acompanhado do aumento das matrículas. A educação pública foi ficando menos excludente, e nela passaram a ingressar mais filhos de pais de instrução precária e dos mais pobres entre os pobres do país. Ainda estamos longe de garantir um ensino universal de qualidade, mas nas escolas públicas, ao menos no nível fundamental, há espaço para todos.

Vai ter Copa, a minha camisa do Brasil já está separada. O fato de confrontarmos os investimentos no esporte chamado de paixão nacional com a situação do ensino público é um sinal positivo de estarmos amadurecendo e, aos poucos, colocando as prioridades nos seus devidos lugares. É hora mesmo de cobrar um padrão alto de qualidade na educação. Para todos.

(GOIS, Antônio. Efeito Maracanã. *O Globo*. Seção: Sociedade. Rio de Janeiro, 09.06.2014, p. 26)

12

A tese do texto pode ser percebida na:

- (A) afirmação contra a realização da Copa no Mundo no Brasil e na não participação do autor na realização do evento;
- (B) comparação entre a evolução demonstrada pelo esporte que tem a preferência nacional e a da educação pública no Brasil;
- (C) crítica à grande importância dada ao futebol e na defesa das manifestações e dos protestos ocorridos hoje no Brasil;
- (D) crítica à restrição de acesso dos menos favorecidos aos jogos atualmente e à elitização do público presente aos estádios;
- (E) defesa e na cobrança do mesmo alto padrão de qualidade para o ensino público que o exigido pela Fifa para os estádios.

13

Para expor o tema e externar a sua opinião, o autor do texto constrói o seu discurso empregando predominantemente os seguintes modos de organização do discurso:

- (A) expositivo e descritivo;
- (B) expositivo e argumentativo;
- (C) narrativo e descritivo;
- (D) narrativo e dialogal;
- (E) dialogal e argumentativo.

14

No trecho do texto: “(...) quando perdemos a Copa de 1950 para o Uruguai, 200 mil torcedores sofreram mal-ajambrados no recém inaugurado Maracanã”, a palavra destacada tem o sentido de:

- (A) mal-afamados;
- (B) mal-educados;
- (C) malnutridos;
- (D) malvestidos;
- (E) malvistas.

15

“O fato de confrontarmos os investimentos no esporte chamado de paixão nacional com a situação do ensino público é um sinal positivo de estarmos amadurecendo e, aos poucos, colocando as prioridades nos seus devidos lugares.”

Considerando o trecho destacado do texto, assinale o período que reescrito, com alguns ajustes, mantém mais de perto o sentido original:

- (A) o fato de os brasileiros confrontarem os altos investimentos no futebol, considerado paixão nacional, com os baixos salários dos professores é um sinal favorável no sentido de estarmos nos conscientizando de que as prioridades estão mudando;
- (B) a desigualdade entre as aplicações financeiras nos estádios destinados ao futebol e os recursos investidos na construção de escolas públicas de qualidade mostra que amadurecemos, mas não conseguimos ainda estabelecer nossa prioridade;
- (C) o fato de se confrontarem os investimentos no futebol, considerado paixão nacional, com a situação do ensino público é um indício positivo do amadurecimento dos brasileiros e da gradativa colocação das prioridades nos seus devidos lugares;
- (D) o fato de ter havido massificação no ensino público indica que os recursos destinados à Copa do Mundo e os destinados à educação finalmente se equiparam, um sinal claro de equilíbrio e amadurecimento da sociedade brasileira;
- (E) o fato de se confrontarem os investimentos em estádios padrão Fifa com a precariedade do ensino no Brasil indica a convicção de que as recentes manifestações já surtiram efeito no sentido de se colocarem as nossas prioridades nos seus devidos lugares.

16

“O curioso é que, de lá para cá, nossas escolas públicas sofreram uma espécie de efeito Maracanã ao contrário (...)”.

No campo do ensino público brasileiro, segundo o autor do texto, o que explica esse efeito Maracanã ao contrário é:

- (A) a massificação, com a conseqüente democratização do ensino, e a perda da qualidade da educação pública na atualidade;
- (B) a falta de dados objetivos para comparar a qualidade do ensino de meados do século passado com o ensino público hoje;
- (C) o aumento dos preços dos ingressos e o conforto do Maracanã em contraste com o desconforto das escolas públicas;
- (D) o aumento do ingresso nas escolas públicas de filhos de pais com instrução precária e baixa condição socioeconômica;
- (E) o desprestígio do magistério, os baixos salários e a emigração da mulher para outras profissões mais vantajosas.

17

A opção abaixo que, no texto, exemplifica uma estrutura passiva é:

- (A) “Me chama de Copa e investe em mim. Assinado: educação”;
- (B) “o mesmo padrão Fifa de qualidade que estava sendo entregue aos estádios”;
- (C) “(...) as escolas públicas sofreram uma espécie de efeito Maracanã ao contrário: (...), mas ficaram mais democráticas”;
- (D) “Um dos fatores que contribuíram para isso foi o perfil dos professores (...)”;
- (E) “(...) uma parcela da força de trabalho feminina (...) foi superando barreiras e conquistando espaço em outras (...)”.

18

No início do texto, o trecho: “Me chama de Copa e investe em mim. Assinado: educação.”, os verbos destacados se acham no:

- (A) modo indicativo, 3ª pessoa do singular ;
- (B) modo subjuntivo, 2ª pessoa do singular;
- (C) modo imperativo, 2ª pessoa do singular;
- (D) modo imperativo, 3ª pessoa do singular;
- (E) modo indicativo, 2ª pessoa do singular.

19

I - Há 64 anos, segundo estatísticas do IBGE, havia 4,9 milhões de alunos matriculados (...).

Há 64 anos, segundo estatísticas do IBGE, havam 4,9 milhões de alunos matriculados (...).

II - Em 1950, 51% da população adulta não sabiam ler e escrever.

Em 1950, 51% da população adulta não sabia ler e escrever.

III - Um dos fatores que mais contribuíram para isso foi o perfil dos professores.

Um dos fatores que mais contribuiu para isso foi o perfil dos professores.

Há casos em que alguns gramáticos normativos tradicionais aceitam como correta a dupla concordância verbal (verbo no singular ou no plural).

Observe os segmentos presentes em I, II e III acima destacados e assinale aquele em que está presente uma concordância que todos os gramáticos consideram errada:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

20

No texto, entre os elementos coesivos sublinhados, podem ser substituídos por “quando” os conectores destacados em:

- (A) “(...) saudade dos tempos em que o Brasil sediou (...)”;
- (B) “(...) atual padrão Fifa em que poucos têm acesso aos jogos”;
- (C) “(...) com conforto incomparável ao que se via no passado”;
- (D) “(...) matriculados no que hoje chamamos de ensinos (...)”;
- (E) “(...) de meados do século passado com a de agora (...)”.

Raciocínio Lógico Matemático**21**

Observe a sequência de números a seguir.

0 1 1 2 3 5 8 13 21 ...

O próximo número dessa sequência é:

- (A) 29;
- (B) 31;
- (C) 33;
- (D) 34;
- (E) 43.

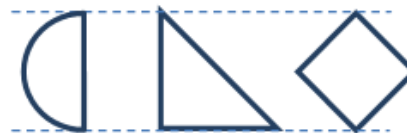
22

Na fase de grupos da Copa do Mundo, as quatro seleções de cada grupo jogam entre si, num total de seis jogos por grupo. Se os grupos fossem formados por cinco seleções, o número total de jogos em cada grupo seria:

- (A) 7;
- (B) 10;
- (C) 12;
- (D) 15;
- (E) 20.

23

Considere o semicírculo, o triângulo retângulo e o quadrado mostrados abaixo.



Sabendo-se que o diâmetro no semicírculo, os catetos do triângulo retângulo e a diagonal do quadrado têm o mesmo tamanho, é correto concluir que:

- (A) apenas o semicírculo e o quadrado têm a mesma área;
- (B) apenas o quadrado e o triângulo têm a mesma área;
- (C) apenas o semicírculo e o triângulo têm a mesma área;
- (D) todas as três figuras têm áreas diferentes;
- (E) as três figuras têm a mesma área.

24

Observe a figura da coroa e do pinhão de uma bicicleta.



Sabendo-se que a corrente não permite deslizamento e considerando-se um ciclista que pedale sempre no mesmo ritmo, a combinação do número de dentes da coroa (C) com o número de dentes do pinhão (P) que produz a marcha mais veloz é:

- (A) C=50 e P=20;
- (B) C=60 e P=22;
- (C) C=45 e P=15;
- (D) C=40 e P=20;
- (E) C=60 e P=15.

25

Observe a expressão abaixo.

$$S = 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \frac{1}{16} + \dots$$

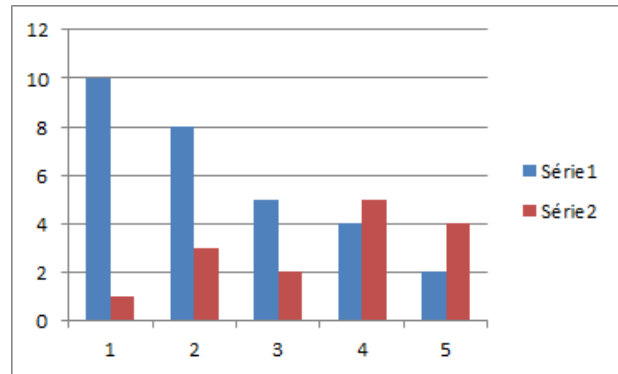
Considerando-se um número muito grande de termos sendo adicionados, o valor de S tende a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 8
- (E) ∞

Noções de Informática

26

Observe o seguinte gráfico, produzido de modo padrão no MS Excel 2010 por meio das opções *Inserir/Colunas/Coluna 2D*.



Observe ainda um trecho da planilha que originou o gráfico.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
1	2	1		2	4		10	4		10	1		10	4
2	4	3		4	5		8	5		8	3		8	5
3	5	2		5	2		5	2		5	2		5	2
4	8	5		8	3		4	3		4	5		4	5
5	10	4		10	1		2	1		2	4		2	4

No momento da criação do gráfico, a região selecionada era:

- (A) A1:B5
- (B) D1:E5
- (C) G1:H5
- (D) J1:K5
- (E) M1:N5

27

Uma operação corriqueira em editores de texto é o duplo clique quando o cursor do mouse encontra-se sobre uma palavra. No MS Word 2010, esse procedimento tem como efeito:

- (A) um incremento para maior no tamanho da fonte utilizada na palavra clicada;
- (B) a verificação ortográfica da palavra clicada;
- (C) a seleção da palavra clicada;
- (D) um incremento para menor do tamanho da fonte utilizada na palavra clicada;
- (E) a deleção da palavra clicada.

28

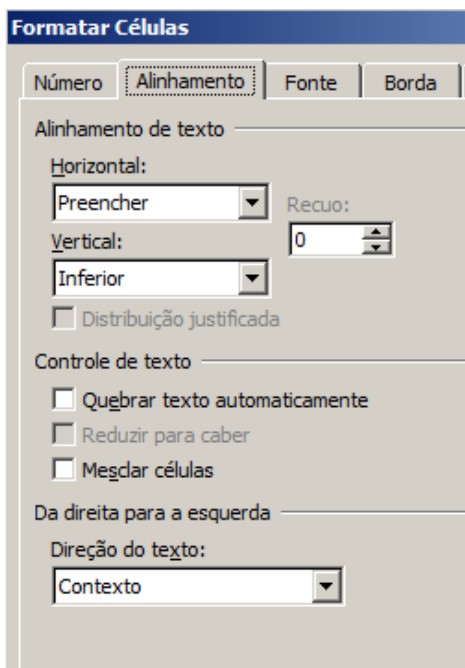
Observe o trecho de planilha MS Excel 2007 a seguir.

Código	Descrição	Preço
ABC002	Refrigerador Duplex 220V Branco I	2.500,00

Observe agora o mesmo trecho depois que a célula contendo a descrição do produto foi formatada, sem que houvesse alteração alguma no conteúdo dessa célula.

Código	Descrição	Preço
ABC002	Refrigerador Duplex 220V Branco Degelo automático	2.500,00

As opções disponíveis no procedimento de formatação são apresentadas a seguir.

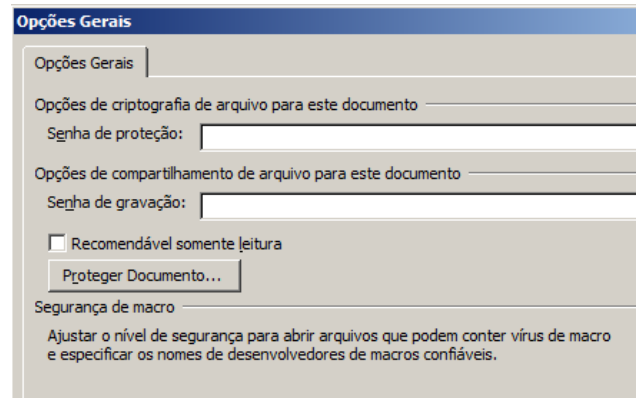


É correto afirmar que a opção escolhida nesse caso foi:

- (A) mesclar células;
- (B) aumentar o Recuo para cinco unidades;
- (C) reduzir para caber;
- (D) quebrar texto automaticamente;
- (E) usar *Linha Dupla* na caixa de combinação *Horizontal*.

29

Considere um arquivo MS Word 2010 que tenha sido gravado com uma senha de proteção na tela mostrada a seguir.



Considere agora as seguintes ações de manipulação desse arquivo.

- I. abrir o arquivo com o MS Word;
- II. deletar o arquivo com o Windows Explorer;
- III. fazer uma cópia do arquivo com copy&paste no Windows;
- IV. anexar o arquivo a um e-mail.

A senha será solicitada:

- (A) somente para a ação I;
- (B) somente para as ações I e II;
- (C) somente para as ações II e III;
- (D) somente para as ações I e IV;
- (E) para qualquer das ações.

30

Por meio do MS Word 2010, Pedro preparou o manual de instruções de um produto muito vendido pela empresa onde trabalha. Esse documento contém texto, fotos, figuras e tabelas. Para divulgá-lo para os consumidores, que possuem diferentes plataformas computacionais, a opção mais indicada é salvar o arquivo a ser publicado como:

- (A) texto sem formatação;
- (B) modelo;
- (C) documento habilitado para macro;
- (D) documento XPS;
- (E) HTML ou PDF.

Conhecimentos específicos

31

Otávio é o gerente de RH de uma empresa fabricante de móveis localizada no interior do estado de São Paulo. A empresa recebeu uma grande encomenda e precisa contratar rapidamente dez pessoas para o cargo de auxiliar de operações, para trabalharem diretamente na produção dos móveis sob supervisão dos técnicos mais experientes. O cargo exige que os ocupantes tenham, como qualificação, educação profissional técnica de nível médio e experiência anterior de pelo menos seis meses, mesmo que não comprovada em carteira de trabalho. Tendo isso em vista, Otávio deve utilizar, como técnicas mais efetivas de recrutamento e de seleção, respectivamente:

- (A) contato com escolas técnicas e teste de personalidade projetivo;
- (B) anúncio em jornal e entrevista não estruturada;
- (C) anúncio em jornal e prova oral;
- (D) contato com escolas técnicas e teste prático;
- (E) contato com headhunters e entrevista direta.

32

Uma grande empresa, de cultura hierarquizada e tradicional, acaba de admitir um grupo de dez *trainees*, todos jovens recém saídos da universidade, de diferentes cursos de graduação e vindos de diferentes regiões do país. A empresa preza pela manutenção de sua cultura e existe a preocupação, por parte da cúpula, de que os novos empregados possam ter valores que dificultem sua integração na organização. Para facilitar a socialização dos novos empregados, a empresa pode adotar os seguintes métodos:

- (A) programa de treinamento de integração; tutoria;
- (B) tutoria; processo seletivo;
- (C) programa de treinamento de integração; processo seletivo;
- (D) grupo de trabalho; desenvolvimento organizacional;
- (E) grupo de trabalho; formação de gestores.

33

A diretora de RH de uma rede de laboratórios vai formular as estratégias de treinamento e desenvolvimento da empresa para os próximos anos. Para isso, fará um amplo levantamento das necessidades de treinamento, considerando os níveis de análise organizacional, dos recursos humanos e das operações e tarefas. São meios utilizados para o levantamento de necessidades de treinamento:

- (A) avaliação 360° e *turnover*;
- (B) *turnover* e entrevistas de desligamento;
- (C) avaliação de desempenho e entrevistas de desligamento;
- (D) número de acidentes de trabalho e admissão de funcionários;
- (E) análise de cargos e número de acidentes de trabalho.

34

A cultura organizacional apresenta-se em diferentes níveis. Sobre o nível dos artefatos, é correto afirmar que constitui:

- (A) o nível mais superficial da cultura, composto por valores compartilhados e crenças inconscientes;
- (B) o nível mais profundo da cultura, composto por crenças e pressupostos inconscientes;
- (C) o nível intermediário da cultura, composto, entre outros elementos, por símbolos, heróis e ritos;
- (D) o nível intermediário da cultura, composto por valores compartilhados e crenças inconscientes;
- (E) o nível mais superficial da cultura, composto, entre outros elementos, por símbolos, heróis e ritos.

35

Luís, dono de uma cadeia de papelarias em São Paulo, queria contratar um gerente financeiro, oferecendo um salário líquido mensal de R\$ 10.000,00. Para saber o custo total desse salário para a empresa, Luís consultou Maria, gerente de recursos humanos. Maria destacou alguns dos encargos sociais mais significativos sobre o salário, em termos percentuais, tendo em vista que o trabalho não apresenta periculosidade, é diurno, o contrato é mensal (240 horas) e a carga horária de 40h/semana:

- (A) licença maternidade; FGTS; décimo terceiro salário;
- (B) licença-prêmio; previdência social; contribuição ao SESC;
- (C) previdência social; décimo terceiro salário; FGTS;
- (D) previdência social; salário educação; FGTS;
- (E) contribuição ao SESC; previdência social; décimo terceiro salário.

36

A gerente de recursos humanos de uma empresa precisa selecionar um executivo para um cargo novo, sobre cujos requisitos ela tem poucas informações. A forma mais adequada de colheita de informações sobre o cargo, nessa situação, seria:

- (A) descrição e análise do cargo;
- (B) requisição de pessoal;
- (C) técnica dos incidentes críticos;
- (D) análise do cargo no mercado;
- (E) ficha de especificação do cargo.

37

Denise era a presidente de uma grande empresa de alimentos. Ela assumiu o negócio da família após o afastamento do pai, fundador e presidente da empresa por mais de 40 anos. A empresa estava dividida em três unidades: a matriz, em Belo Horizonte, a fábrica de laticínios localizada em uma cidade do interior de Minas Gerais e a fábrica de massas em uma cidade do interior de São Paulo. Denise tinha um projeto pessoal antigo de revisão dessa estrutura. Para isso, gostaria de montar um projeto sob a responsabilidade do gerente de operações, mas que contasse com a participação de pessoas dos diversos departamentos da empresa. Para implantar esse projeto, Denise deveria adotar:

- (A) uma estrutura em *staff*, com autoridade funcional para o gerente de operações;
- (B) uma estrutura matricial, com autoridade de projeto para o gerente de operações;
- (C) uma estrutura em linha, com autoridade funcional para o gerente de operações;
- (D) uma estrutura matricial, com autoridade de projeto para a presidente da empresa;
- (E) uma estrutura em *staff*, com autoridade funcional para a presidente da empresa.

38

Uma empresa classificada como grau de risco 1 possui 4000 empregados. Seu Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA deve ser elaborado:

- (A) por SESMT próprio, que o comunica ao Ministério do Trabalho;
- (B) pela CIPA, que o comunica ao SESMT;
- (C) por profissional terceirizado, que o comunica ao Ministério do Trabalho;
- (D) pela CIPA, com participação do Ministério do Trabalho;
- (E) por SESMT próprio, com participação da CIPA.

39

Uma fábrica de tintas quer instituir um programa de prevenção, rastreamento e diagnóstico dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, bem como identificar casos de doenças profissionais ou danos à saúde dos seus empregados. A empresa quer implantar:

- (A) a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;
- (B) o Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP;
- (C) o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO;
- (D) o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT;
- (E) o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.

40

Airton, com fundamento na Lei de Acesso à Informação (Lei federal n. 12.527/11), solicita informações sobre a remuneração dos servidores da Administração Pública Municipal. Sabe-se que Airton é membro de Partido Político opositor e que certamente seu pedido possui finalidade eleitoral. Neste caso, o responsável pelas informações deve:

- (A) conceder o pedido, porque o acesso à informação independe da justificativa do pedido;
- (B) negar o pedido, pois seu motivo determinante contraria o princípio da impessoalidade na Administração Pública previsto expressamente na Constituição Federal;
- (C) conceder o pedido no prazo máximo de 30 (trinta) dias, admitida uma prorrogação;
- (D) negar o pedido por se tratar de informação sigilosa;
- (E) negar o pedido, pois seu motivo determinante se demonstra incompatível.

41

Uma vistoria da CIPA em uma fábrica de chocolates detectou a seguinte situação em relação à segurança do trabalho: temperatura ambiente alta; jornada de trabalho prolongada; iluminação deficiente e presença de vírus e bactérias. A empresa apresenta:

- (A) agentes de riscos físicos, químicos e biológicos que podem provocar atos inseguros e configurar condições inseguras de trabalho;
- (B) agentes de riscos ergonômicos e biológicos que podem configurar condições inseguras de trabalho e provocar doenças profissionais;
- (C) agentes de riscos ergonômicos, químicos e de acidentes que podem provocar atos inseguros e doenças profissionais;
- (D) agentes de riscos químicos e físicos que podem provocar acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- (E) agentes de riscos físicos, biológicos e ergonômicos que podem provocar acidentes de trabalho e doenças profissionais.

42

Marcelo é aprovado em concurso público para a Prefeitura de Osasco, em 20 de outubro de 2013, tendo tomado posse em 20 de abril de 2014. Em relação ao seu estágio probatório:

- (A) se encerra em 2016 e neste período a Administração Pública deve observar e apurar a conveniência ou não de sua permanência no serviço público, mediante avaliação especial de desempenho;
- (B) se encerra em 2016 e neste período a Administração Pública não pode observar e apurar a conveniência ou não de sua permanência no serviço público do Município, mas realizará avaliação especial de desempenho;
- (C) se encerra em 2017 e a avaliação especial de desempenho será realizada, e observará, preferencialmente sobre os demais fatores, a assiduidade;
- (D) se encerra 2017 e caso haja acumulação legal de cargos públicos, o estágio probatório será considerado somando o período de cada um dos cargos para os quais tenha sido nomeado;
- (E) se encerra em 2016 e a avaliação especial de desempenho será realizada, e observará, preferencialmente sobre os demais fatores, a vocação para o serviço público.

43

Um servidor sofreu um mal súbito grave, está internado e incapaz de se comunicar. A equipe médica precisa dos últimos exames cardiológicos realizados por ele para especificar seu diagnóstico e tratamento. Sua esposa tem conhecimento de que o servidor havia realizado os exames necessários, quando do seu ingresso na Prefeitura, a qual, inclusive, promovia, por meio de seu Núcleo de Medicina do Trabalho, exames periódicos. Em razão disso, petição perante a Secretaria de Administração, solicitando cópia do prontuário médico e dos laudos desses exames.

A informação:

- (A) não deve ser fornecida, pois se trata de informação pessoal e, portanto, sigilosa;
- (B) deve ser fornecida, já que os exames médicos realizados em programa de acompanhamento da Administração Pública são públicos;
- (C) não deve ser fornecida neste caso, uma vez que se exige, dado o caráter pessoal dos dados, o consentimento do titular dos exames;
- (D) deve ser fornecida, uma vez que o cônjuge tem direito às informações, mesmo que sigilosas;
- (E) deve ser fornecida, porque não se exige o consentimento do titular dos exames, quando a pessoa estiver física ou legalmente incapaz, desde que seja para utilização única e exclusivamente para o tratamento médico.

44

A empresa “KWE”, fundamentando seu pedido na Lei de Acesso à Informação (Lei Federal n. 12.527/11), solicitou a informação de quantos funcionários estão lotados no paço municipal. O analista de recursos humanos responsável indeferiu o pedido pelo único motivo de que a interessada é pessoa jurídica. A decisão está:

- (A) correta, mas não há possibilidade de recurso dessa decisão;
- (B) correta, mas há possibilidade de recurso dirigido à autoridade hierarquicamente superior à que exarou a decisão impugnada;
- (C) incorreta, mas não há possibilidade de recurso dessa decisão;
- (D) incorreta, mas há possibilidade de recurso dirigido à mesma autoridade que exarou a decisão impugnada;
- (E) incorreta, mas há possibilidade de recurso dirigido à autoridade hierarquicamente superior à que exarou a decisão impugnada.

45

Pedro Paulo, oficial administrativo na Prefeitura de Osasco, está em estágio probatório e teve seu desempenho qualificado, em sua primeira avaliação, como satisfatório. Ana Maria, sua superiora hierárquica, contudo, iniciou período de licença gestante. Nesse caso, a nova avaliação:

- (A) poderá ser realizada por qualquer outro servidor;
- (B) deve ser realizada pelo chefe mediato ou por um servidor com cargo hierarquicamente superior;
- (C) deve ser realizada pelo chefe mediato, com prazo adicional de 6 (seis) meses;
- (D) deve ser substituída pela última avaliação, repetindo o resultado satisfatório;
- (E) deve ser postergada até o retorno de Ana Maria.

46

Um analista de recursos humanos descobriu que Marcelo José, professor na Prefeitura de Osasco desde 2009, também é Professor de Educação Básica do Município de Barueri desde 2013. Marcelo José:

- (A) deve ser demitido, após a abertura de processo administrativo disciplinar, pela acumulação indevida de cargos ou empregos públicos;
- (B) deve ser exonerado, pela acumulação indevida de cargos ou empregos públicos;
- (C) poderá permanecer em seu cargo, no Município de Osasco, desde que opte por se dedicar exclusivamente ao exercício de suas funções neste Município;
- (D) poderá acumular ambos os cargos, desde que não haja incompatibilidade entre as jornadas;
- (E) deverá se licenciar, sem remuneração.

47

Rafael, servidor da Prefeitura de Osasco, era casado com Júlia, mas os dois se separaram judicialmente neste mês. O casal possui dois filhos: Maria, que acabou de fazer dezesseis anos, e Marcos, com oito anos. Tanto Júlia quanto os filhos são dependentes de Rafael, que, diante da nova situação, formula consulta à unidade responsável pela gestão, na Administração Pública Direta, do regime próprio de previdência do Município. Sua resposta é que para fins de Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Osasco:

- (A) Júlia perde a qualidade de dependente com a decisão judicial de separação. Maria também perde essa qualidade, mas em razão da idade alcançada, restando apenas Marco como dependente;
- (B) Júlia perde a qualidade de dependente com a decisão judicial de separação, mesmo que tenha assegurada a prestação de alimentos. Maria e Marcos se mantêm como dependentes;
- (C) Júlia perde a qualidade de dependente com a decisão judicial de separação, caso não tenha assegurada a prestação de alimentos, mas Maria e Marcos se mantêm como dependentes;
- (D) Júlia não perde a qualidade de dependente com a decisão judicial de separação, perdendo apenas na hipótese de ser uma decisão de divórcio, independente da prestação de alimentos. Maria e Marcos se mantêm como dependentes;
- (E) Júlia perde a qualidade de dependente com a decisão judicial de separação, caso não tenha assegurada a prestação de alimentos. Maria também perde essa qualidade, mas em razão da idade alcançada, restando apenas Marco como dependente.

48

Fernando José, atendente administrativo na Prefeitura de Osasco, durante o período de estágio probatório, afastou-se do efetivo exercício por 20 (vinte) dias, comprovando que 08 (oito) dias decorreram de seu casamento e 12 (doze) por força do comparecimento em júri. Para fins de contagem de estágio probatório:

- (A) nenhum dia deve ser considerado como de efetivo exercício, mas os 20 (vinte) dias constituem ausência justificada;
- (B) os 08 (oito) dias decorrentes de seu casamento e apenas os primeiros 08 (oito) dias por força de comparecimento em júri devem ser considerados como de efetivo exercício;
- (C) os 20 (vinte) dias devem ser considerados como dias de efetivo exercício;
- (D) os 05 (cinco) primeiros dias decorrentes de seu casamento devem ser considerados como de efetivo exercício, e, no caso de júri, os 12 (doze) dias devem ser considerados como dias de efetivo exercício;
- (E) os 12 (doze) dias decorrentes do comparecimento ao júri e apenas os 05 (cinco) primeiros dias por força de seu casamento devem ser considerados como dias de efetivo exercício.

49

Na classificação por antiguidade, Francisco e João Paulo, servidores da Prefeitura de Osasco, empataram no tempo de classe. Francisco, porém, ingressa com o pedido de preferência, comprovando ser casado há 05 (cinco) anos e ser 01 (um) ano mais idoso do que João Paulo. Já João Paulo solicitou preferência alguns dias depois, apresentando comprovação de que é casado há 06 (seis) anos e tem maior número de filhos do que Francisco. Deve-se atribuir preferência a:

- (A) João Paulo, porque está casado há mais tempo que Francisco;
- (B) João Paulo, porque é casado e tem maior número de filhos;
- (C) Francisco, por ter solicitado o direito de preferência antes de João Paulo;
- (D) nenhum dos dois, pois não é possível estabelecer preferência nessa situação;
- (E) Francisco, por ser mais velho que João Paulo.

50

Cláudia, oficial administrativa na Prefeitura de Osasco, solicita promoção por antiguidade de classe, porque tem a quantidade necessária de dias de efetivo exercício. Mas dentre esses dias, Cláudia se ausentou:

- I. por força do casamento;
- II. pelo luto do sogro, e
- III. por força de prisão temporária, tendo sido absolvida ao final do processo penal.

Ao analisar o pedido, foi decidido que:

- (A) os dias ausentes pelo motivo I devem ser considerados como de efetivo exercício;
- (B) os dias ausentes pelo motivo II devem ser considerados como de efetivo exercício;
- (C) os dias ausentes pelo motivo III devem ser considerados como de efetivo exercício;
- (D) os dias ausentes pelos motivos I e II devem ser considerados como de efetivo exercício;
- (E) os dias ausentes pelos motivos I, II e III devem ser considerados como de efetivo exercício.

51

Thiago e David, servidores da Prefeitura de Osasco, conversam a respeito da promoção por merecimento. Thiago afirma que o merecimento de cada funcionário será representado pela soma algébrica de pontos positivos e negativos. David discorda, argumentando que os pontos são somados e divididos pelo número de anos de efetivo exercício do servidor, ressaltando que, caso o funcionário tenha se afastado do serviço por mais de seis meses no período a que corresponder o boletim de merecimento (ressalvadas exceções legais), ele não terá os pontos atribuídos. Analista de recursos humanos se aproxima e esclarece que:

- (A) as informações apresentadas por Thiago estão corretas;
- (B) Thiago se equivocou, uma vez que o merecimento de cada funcionário será representado pelo número 100 (cem), sendo subtraídos os pontos negativos;
- (C) David se equivocou, uma vez que, para fins de promoção por merecimento, não importa se o funcionário tenha se afastado do serviço por mais de seis meses;
- (D) Thiago se equivocou, pois os pontos negativos não se inserem no método de cálculo para fins de promoção por merecimento;
- (E) as informações apresentadas por David estão corretas.

52

Roberta, servidora da Prefeitura de Osasco, crê que tem direito à promoção por antiguidade de classe, mas tem dúvida sobre a data inicial de contagem de tempo. Dentre as respostas que obteve, a correta é a de que:

- (A) na hipótese de reintegração, a contagem se dá a partir da data em que a servidora retornou ao exercício do cargo;
- (B) nos casos de nomeação, conta-se a partir de 30 (trinta) dias após o fim do estágio probatório;
- (C) conta-se a partir da data de efetivo exercício, independente da data de publicação de ato específico, no caso de promoção;
- (D) conta-se a partir da data em que a servidora entrou no exercício do cargo, nos casos de nomeação, transferência a pedido, aproveitamento ou reversão;
- (E) conta-se, no caso de transferência *ex officio*, a partir de 30 (trinta) dias após o funcionário ter entrado no exercício do cargo de carreira do qual foi transferido ou 30 (trinta) dias da data em que tiver sido publicado o ato de sua promoção para o cargo.

53

Pedro, professor de educação básica II do município de Osasco, obtém título de pós-doutor em área ligada à educação.

Nesse caso:

- (A) não há progressão funcional por titularidade;
- (B) há progressão funcional por titularidade, tendo direito a evolução em quatro referências;
- (C) há progressão funcional por titularidade, desde que a realização do curso tenha sido autorizada pelo superior imediato;
- (D) há progressão funcional por titularidade, tendo direito a evolução em duas referências;
- (E) há progressão funcional por titularidade, mas não há para a hipótese da titulação em questão.

54

Godofredo, professor de educação básica I do município de Osasco, almeja obter progressão funcional por desempenho, uma vez que:

- I. foi aprovado no estágio probatório;
- II. cumpriu o interstício mínimo de 03 (três) anos de efetivo exercício em funções do magistério entre uma progressão funcional e outra;
- III. obteve, na média do resultado das três últimas Avaliações de Desempenho, 51% (cinquenta e um por cento) da soma total dos pontos atribuídos aos fatores de avaliação.

No caso, Godofredo:

- (A) tem direito à progressão funcional, porque atendeu todos os requisitos legais;
- (B) não tem direito à progressão funcional porque atendeu somente um requisito;
- (C) tem direito à progressão funcional porque atendeu, ao menos dois dos requisitos exigidos;
- (D) não tem direito à progressão funcional, porque não cumpriu o interstício mínimo de 04 (quatro) anos de efetivo exercício em funções do magistério, entre uma progressão funcional e outra;
- (E) não tem direito à progressão funcional, porque deveria obter, na média do resultado das três últimas Avaliações de Desempenho, pelo menos 70% (setenta por cento) da soma total dos pontos atribuídos aos fatores de avaliação.

55

Anderson, oficial administrativo na Prefeitura de Osasco, foi informado por Jefferson, Guarda Civil Municipal de 3ª Classe na mesma Prefeitura, que um dos fatores de avaliação para confirmação no cargo é possuir conduta moral compatível com a atribuição do cargo. Para solucionar essa dúvida, Anderson formula consulta à unidade responsável pela gestão de pessoas. A resposta é que a conduta moral:

- (A) é um critério objetivo de avaliação apenas no Quadro de servidores do magistério de Osasco;
- (B) é exigida como critério de avaliação em todas as carreiras da Prefeitura Municipal de Osasco;
- (C) é um critério objetivo de avaliação das carreiras do Quadro Geral de Servidores da Prefeitura Municipal, não sendo, contudo, aplicável ao Plano de Carreira da Guarda Civil Municipal;
- (D) embora seja uma exigência inerente aos deveres funcionais do servidor público, afigura-se como fator específico para confirmação no cargo e avaliação de Guarda Civil Municipal de 3ª Classe, não se aplicando, portanto, ao caso do oficial administrativo;
- (E) é uma exigência que integra os deveres funcionais do servidor público, não figurando como fator de confirmação no cargo ou critério de avaliação em nenhuma carreira no município de Osasco.

56

Claudio Sebastião, professor de educação básica II, exerce carga suplementar de trabalho. No presente mês, contudo, Cláudio se ausentou por 07 (sete) dias consecutivos. Em relação à carga suplementar de trabalho, no magistério:

- (A) o valor correspondente segue o mesmo padrão das horas extraordinárias, por serem horas superiores à jornada padrão do docente;
- (B) mesmo professores contratados por tempo determinado podem exercer carga suplementar;
- (C) não são considerados, no cálculo do seu pagamento, os descansos semanais remunerados;
- (D) as ausências não afetam a percepção, pelo professor, da carga suplementar;
- (E) ocorre perda automática da carga suplementar no caso de Cláudio, porque se ausentou por período superior a 05 (cinco) dias consecutivos.

57

Genivaldo, servidor da prefeitura de Osasco, recebe, mensalmente, valor correspondente à gratificação de insalubridade. Genivaldo tem dúvida se a gratificação é devida, mesmo em período de férias devidamente gozadas. A resposta correta é a de que:

- (A) não há direito à gratificação em questão, uma vez que esta é devida apenas em situações de exercício em locais insalubres, o que não ocorre no período de férias;
- (B) não há direito à gratificação em questão, devendo Genivaldo ressarcir os cofres públicos, mediante desconto de no máximo 30% (trinta por cento) de sua remuneração, caso tenha recebido a gratificação;
- (C) não há direito à gratificação em questão. Caso, porém, Genivaldo tenha recebido o valor, não deverá ressarcir a Prefeitura, por ter agido de boa fé;
- (D) não há direito à gratificação em questão. Apenas o adicional de periculosidade é devido, na hipótese de gozo de férias;
- (E) há direito à percepção da gratificação em questão, independentemente do fato de estar no gozo de férias.

58

Josué Garcia e Pablo Silva, respectivamente, agente fiscal de obras e agente fiscal sanitário da Prefeitura de Osasco, questionam decisão administrativa que negou a concessão de gratificação de risco. Josué crê que tem direito à gratificação de risco, porque trabalha entre as 18 horas e 06 horas, mas não recebeu este mês porque teve faltas injustificadas. Já Pablo crê que recebe a gratificação de risco porque trabalha em encerramento de atividade de comércio irregular com lacração do estabelecimento, mas não recebeu essa gratificação neste mês porque teve licença médica por acidente de trabalho por 10 (dez) dias. Acerca da gratificação de risco e a situação narrada:

- (A) Josué e Pablo não faziam jus à gratificação em questão;
- (B) no caso de Josué a decisão está correta, diferentemente de Pablo, ainda que ambos façam jus à gratificação de risco;
- (C) apenas a decisão de não pagamento diante da situação de Pablo é que está correta;
- (D) no caso de Pablo, não incide gratificação de risco;
- (E) Josué e Pablo devem perceber valor correspondente à gratificação.

59

Marina é oficial administrativa da Prefeitura de Osasco, tendo sido, porém, cedida para prestar serviço na 1ª vara criminal da Comarca de Osasco, mediante convênio firmado entre a Prefeitura e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Preocupada com o seu regime de previdência, formula questionamento à unidade de gestão de pessoas.

No caso, Marina:

- (A) manterá o vínculo com o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Osasco;
- (B) manterá o vínculo com o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Osasco, desde que a cessão seja sem ônus para a Prefeitura;
- (C) perderá o vínculo com o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Osasco caso sua cessão ultrapasse seis meses;
- (D) manterá o vínculo com o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Osasco, e mesmo que fosse exonerada não perderia a condição de segurada;
- (E) perderá o vínculo com o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Osasco.

60

Ronaldo, servidor da Prefeitura de Osasco, embora não tenha formalizado a adoção, cria como filho Rodolfo, que tem 16 (dezesesseis) anos, é órfão de pai e mãe e depende de Ronaldo. Após devidamente comprovada essa situação, é negada a Ronaldo a percepção de salário-família. Em recurso, deve-se:

- (A) manter a negativa em conceder o salário-família, uma vez que, sem formalização da adoção, não é possível conceder esse benefício;
- (B) manter a negativa em conceder o salário-família, uma vez que não existe essa espécie de vantagem na Prefeitura de Osasco;
- (C) reformar a decisão e conceder o salário-família, uma vez que a situação transforma Rodolfo em alimentário;
- (D) manter a negativa em conceder o salário-família, uma vez que teria direito se tivesse filhos de qualquer condição, inclusive os adotivos e os espúrios, ou enteados, o que não é o caso em questão;
- (E) reformar a decisão e conceder o salário-família, uma vez que deve ser concedido pelo número de pessoas que habitam a residência, independentemente de outras condições.

Realização

